ANÁLISE DE RISCOS DA CONTRATAÇÃO

Processo Administrativo nº 15.727/2026

1. IDENTIFICAÇÃO E OBJETO

Órgão demandante: Secretaria Municipal de Saúde.

Objeto: aquisição de anestésicos odontológicos padronizados pela Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), destinados ao atendimento da rede básica e especializada de saúde bucal, por meio do Sistema de Registro de Preços, com fornecimento parcelado e vigência prevista de 12 (doze) meses.

Esta análise identifica riscos que podem comprometer o procedimento de contratação, o fornecimento dos medicamentos e a continuidade da assistência odontológica, indicando medidas de prevenção, mitigação, tratamento e acompanhamento, em atendimento ao art. 18, inciso X, da Lei Federal nº 14.133/2021.

2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A probabilidade e o impacto são classificados qualitativamente como Baixo, Médio ou Alto. A classificação constitui avaliação preliminar de planejamento e deve ser validada pelos responsáveis competentes, conforme o histórico de fornecimento, a situação dos estoques, as condições do mercado e o andamento do procedimento.

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Consequência	Prevenção / mitigação	Tratamento
1. Atraso na licitação, na formalização da ata ou no início dos fornecimentos	Média	Alto	Desabastecimento de anestésicos e interrupção ou adiamento de procedimentos odontológicos.	Acompanhar o cronograma; instruir tempestivamente os documentos; monitorar estoque, consumo médio e prazo de reposição; planejar pedidos com antecedência.	Reavaliar estoque e consumo; priorizar a tramitação e entregas possíveis; avaliar, com as áreas competentes e observada a legislação, medida transitória legalmente cabível.
2. Não apresentação de propostas válidas, fracasso ou ausência de fornecedor para um ou mais lotes	Média	Alto	Impossibilidade de contratar todos os anestésicos previstos e risco de falta de apresentações específicas.	Elaborar especificações objetivas e justificadas; verificar compatibilidade com o mercado; manter pesquisa de preços consistente; evitar exigências restritivas sem justificativa; divulgar adequadamente o certame.	Analisar as causas, corrigir o que for cabível e instruir providência de contratação conforme a legislação, preservando a continuidade assistencial.
3. Atraso, entrega parcial ou inadimplemento do fornecedor registrado	Média	Alto	Redução do estoque disponível e descontinuidade de procedimentos nas unidades atendidas.	Definir prazos e condições de entrega claros no TR; emitir solicitações com antecedência; acompanhar prazos; manter registros das ordens, entregas e comunicações.	Notificar formalmente o fornecedor, exigir regularização e avaliar medidas previstas no edital, na ata e na legislação; verificar alternativas legalmente disponíveis.
4. Produto em desacordo com a especificação, registro sanitário irregular ou documentação incompleta	Baixa/Média	Alto	Recebimento de medicamento inadequado, impossibilidade de utilização e risco sanitário.	Conferir registro e situação sanitária aplicáveis, fabricante, apresentação, concentração, composição e requisitos do TR; conferir documentos e rotulagem no recebimento.	Segregar e não disponibilizar o lote até decisão técnica; registrar a não conformidade; solicitar substituição e adotar providências administrativas cabíveis.
5. Validade insuficiente, embalagem violada ou sinais de avaria	Média	Alto	Perda de medicamentos, risco à segurança e redução do prazo útil para distribuição e consumo.	Conferir validade conforme o TR, lote, integridade das embalagens e condições de transporte; registrar a inspeção.	Recusar ou manter segregado o produto não conforme, conforme procedimento aplicável; solicitar substituição e registrar a ocorrência.
6. Falha de transporte, armazenamento ou distribuição após o recebimento	Média	Alto	Deterioração dos produtos ou indisponibilidade nas unidades, mesmo	Observar as condições de conservação do fabricante e normas sanitárias; conferir transporte; controlar	Isolar produtos sob suspeita de comprometimento, avaliar tecnicamente sua condição, registrar perdas e

			havendo estoque central.	estoque, lote e validade; acompanhar a distribuição.	providenciar reposição ou distribuição prioritária.
7. Quantitativos estimados incompatíveis com o consumo real	Média	Alto	Consumo superior ao previsto, com risco de desabastecimento, ou excesso de estoque e perdas por vencimento.	Utilizar o histórico de consumo indicado no DFD/ETP; conferir memória de cálculo; acompanhar consumo, estoque, pedidos pendentes e validade; solicitar entregas parceladas conforme necessidade.	Revisar projeções e distribuição, ajustar pedidos dentro dos limites legais e contratuais e avaliar providências para recompor o abastecimento ou reduzir perdas.
8. Preços estimados inadequados ou propostas com sobrepreço/inexequibilidade	Média	Médio/Alto	Contratação antieconômica, lote sem proposta válida ou risco de não execução.	Documentar a pesquisa e a análise crítica; comparar fontes e condições equivalentes; verificar coerência dos preços ofertados e solicitar esclarecimentos quando cabíveis.	Reavaliar dados e aceitabilidade das propostas conforme edital e legislação; corrigir a estimativa ou repetir etapa cabível, com justificativa nos autos.
9. Falha no acompanhamento da ata e dos pedidos de fornecimento	Média	Médio/Alto	Pedidos emitidos tardiamente, saldos não controlados ou demora na identificação de inadimplemento.	Designar gestor e fiscais; definir rotina de acompanhamento dos saldos, prazos e ocorrências; manter registros das comunicações e providências.	Regularizar controles, registrar ocorrências, notificar responsáveis e adotar medidas corretivas e administrativas cabíveis.

3. ACOMPANHAMENTO E REAVALIAÇÃO

Os riscos deverão ser acompanhados durante a fase preparatória, a seleção do fornecedor, a formalização da ata e a execução dos fornecimentos. Recomenda-se reavaliar esta análise quando houver alteração relevante na demanda, no estoque, no cronograma, nas condições de mercado ou no desempenho do fornecedor. Riscos concretos e providências adotadas deverão ser registrados nos autos, com indicação do responsável e do prazo para tratamento.

4. CONCLUSÃO

Considerando a natureza essencial dos anestésicos odontológicos e a necessidade de continuidade dos atendimentos da rede municipal de saúde bucal, os riscos de maior criticidade estão relacionados ao desabastecimento, ao atraso ou inadimplemento do fornecedor, à não conformidade sanitária dos produtos e a falhas de conservação e distribuição. As medidas propostas buscam reduzir a probabilidade de ocorrência e limitar seus efeitos, devendo ser implementadas e acompanhadas pelos agentes e unidades competentes.

Documento complementar ao DFD, ao ETP e ao Termo de Referência do Processo Administrativo nº 15.727/2026. A presente consolidação documental foi preparada com base nas informações constantes dos documentos do processo, não substituindo a validação das avaliações de natureza técnica pelos responsáveis competentes.

5. RESPONSABILIDADE PELA CONSOLIDAÇÃO DOCUMENTAL

Declaro que a presente peça foi organizada com base nas informações e nos documentos constantes dos autos, para fins de instrução processual, sem prejuízo da validação, pela área técnica e pela unidade demandante, dos aspectos que dependam de avaliação técnica específica.

São Carlos, 15 de outubro de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br
MICHELE FERNANDA GONCALVES SERANTOLA
Data: 15/10/2026 09:38:05-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Michele Gonçalves Serantola
Chefe da Seção de Planejamento e Acompanhamento de Demandas do Eixo Saúde
Assinatura referente à consolidação documental